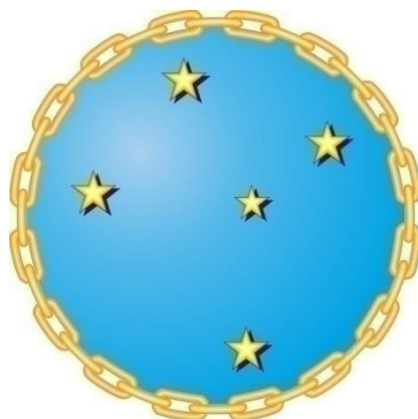




MINISTÉRIO DA DEFESA
ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA



SINOPSE GERAL DOS CURSOS REGULARES - ANO LETIVO 2026
CSD – CEPOG – PECESG – CGED – CPEAC – PESID
ASSESSORIA DE SELEÇÃO, PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DO ENSINO (ASPIAvE)

ATO DE APROVAÇÃO

Aprovo a Sinopse Geral dos Cursos Regulares e do Programa de Extensão Cultural da ESG, para emprego na Escola Superior de Guerra (ESG), durante o ano letivo de 2026.

Rio de Janeiro, RJ.

Em ____ de ____ de 2026.

General de Divisão Alexandre Oliveira CANTANHEDE Lago
Comandante da Escola Superior de Guerra

SUMÁRIO

• SÍNTESE GERAL-ANO LETIVO 2026	01
○ APRESENTAÇÃO	01
○ METODOLOGIA DE ENSINO DA ESG	02
• ANEXO A-CURSO SUPERIOR DE DEFESA (CSD)	06
○ SINOPSE GERAL DO CSD	07
○ OBJETIVO GERAL	07
○ DIRETRIZES GERAIS	07
○ QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA	09
○ ESTRUTURA CURRICULAR	10
○ QUADRO DE ATIVIDADES POR SEMANAS	11
• ANEXO B-CURSO ESPECIAL DE PREPARAÇÃO PARA OFICIAIS GERAIS(CEPOG)	18
○ SINOPSE GERAL DO CEPOG	19
○ OBJETIVO GERAL	19
○ DIRETRIZES GERAIS	19
○ QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA	21
○ ESTRUTURA CURRICULAR DO CEPOG	22
○ CRONOGRAMA DE ESTUDOS DO CEPOG	24
• ANEXO C-PROGRAMA DE EXTENSÃO CULTURAL DA ESG (PECESG)	25
○ SINOPSE GERAL DO PECESG	26
○ OBJETIVO GERAL	26
○ DIRETRIZES GERAIS	26
○ QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA	27
• ANEXO D-CURSO DE GOVERNANÇA EM DEFESA(CGED)	28
○ SINOPSE GERAL DO CGED	29
○ OBJETIVO GERAL	29
○ DIRETRIZES GERAIS	29
• ANEXO E-CURSO DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS FRENTE ÀS AMEAÇAS COMPLEXAS (CPEAC)	32
○ SINOPSE GERAL DO CPEAC	33
○ OBJETIVO GERAL	33
○ DIRETRIZES GERAIS	33
• ANEXO F-PROGRAMA DE EXTENSÃO EM SEGURANÇA INTERNACIONAL E DEFESA (PESID)	36
○ SINOPSE GERAL DO PESID	37
○ OBJETIVO GERAL	37
○ DIRETRIZES GERAIS	37
○ ESTRUTURA DO CURSO	38
○ QUADRO GERAL DE CARGA	38
○ COORDENAÇÃO	38

SINOPSE GERAL – ANO LETIVO 2026

APRESENTAÇÃO

A Escola Superior de Guerra (ESG), criada pela Lei nº 785/49, é um Instituto de Altos Estudos de Política, Estratégia e Defesa, integrante da estrutura do Ministério da Defesa, e destina-se a desenvolver e consolidar os conhecimentos necessários para o exercício das funções de direção e assessoramento superior na Administração Pública e para o planejamento da segurança e da defesa Nacionais, nela incluídos os aspectos relativos ao desenvolvimento nacional.

A ESG funciona como Instituição de Ensino Superior, atuando como centro de permanente de estudos, de pesquisas e de desenvolvimento e capacitação de recursos humanos sobre pensamento de defesa.

A Escola planeja, coordena e desenvolve os cursos instituídos pelo Ministro de Estado da Defesa e atua, na organização do debate entre as lideranças civis e militares a respeito das questões da defesa, contribuindo para aumentar o envolvimento da sociedade brasileira nos assuntos da defesa nacional.

Na organização dos cursos são considerados os seguintes princípios:

- ✓ a relação indissociável entre ensino e pesquisa;
- ✓ a transdisciplinaridade do conhecimento;
- ✓ o pensamento crítico e abrangente;
- ✓ o pluralismo de ideias;
- ✓ a integração entre diferentes órgãos da Administração Pública;
- ✓ a interação entre civis e militares;
- ✓ a correlação e a integração dos estudos individuais;
- ✓ a valorização da experiência do estagiário;
- ✓ a compreensão da conjuntura nacional e internacional;
- ✓ a promoção do assessoramento de alto nível; e
- ✓ a garantia do padrão de qualidade.

Para tanto, promove estudos e pesquisas, compreendendo o ensino, a extensão e o intercâmbio de conhecimentos, por meio de Cursos, Simpósios, Ciclos de Estudo, dentre outras atividades acadêmicas.

As atividades de estudo e ensino desenvolvidas são coordenadas e conduzidas pelo Departamento de Estudos, a quem cabe, ainda, desenvolver outras atividades finalísticas por intermédio dos Institutos e Centros integrantes da estrutura regimental da ESG.

As suas diretrizes pedagógicas, centradas em valores humanos e sociais, promovem estudos integrados e participativos, de natureza exclusivamente acadêmica. Com foco na melhoria contínua, aperfeiçoa constantemente suas atividades pedagógico-institucionais.

A ESG desenvolve as suas atividades na Fortaleza de São João – Av. João Luiz Alves, s/nº - Urca, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22291-090. Mais esclarecimentos podem ser obtidos por meio dos tel. (21) 3545-9869, (21) 3545-9889 ou pela navegação na página oficial da ESG na internet www.esg.br, onde estão disponíveis informações sobre o histórico da Escola, seus diversos cursos e demais atividades desenvolvidas.

METODOLOGIA DE ENSINO DA ESG

A metodologia de ensino da ESG busca propiciar, para todos os cursos, fundamentação teórica, compreensão de conjunturas em uma abordagem sistêmica e domínio de instrumento para análise coletiva da realidade, com vista à elaboração de políticas e estratégias de ação e à sistematização coletiva e individual de conhecimentos. Os matriculados na ESG são denominados como estagiários, visando estimular a perspectiva de aplicação e vivência dos conhecimentos adquiridos durante os diversos cursos por eles realizados.

Na ESG, o aporte teórico relevante das áreas de conhecimento é abordado evitando-se a adoção de verdades absolutas, sendo apresentadas múltiplas e diferentes visões sobre os assuntos tratados, de modo a incentivar o debate e o pensamento crítico e abrangente. São também propostas atividades de estudos e pesquisa de modo a ampliar a compreensão da realidade nacional e internacional.

- **A relação indissociável entre ensino e pesquisa.**

A pesquisa é responsabilidade inerente daquele que ensina, sendo uma oportunidade para o professor-pesquisador se manter em contínuo desenvolvimento quanto ao conteúdo, aos métodos de pesquisa e à compreensão da realidade. Por essa

razão, a ESG valoriza o desenvolvimento permanente dos seus integrantes, assim como apoia e incentiva as iniciativas de autodesenvolvimento e a participação dos mesmos em eventos acadêmico-científicos, em grupos de pesquisa e em todas as atividades que favoreçam a capilarização dos conhecimentos construídos, contribuindo para as atividades docentes junto aos estagiários dos cursos.

- **O conhecimento é inter e transdisciplinar.**

Altos estudos envolvem a capacidade de discernir o contexto, o global, o multidimensional e a interação complexa dos elementos (MORIN, 2000). A estruturação curricular da ESG busca uma organização do conhecimento como uma teia ou rede orgânica de acesso livre. O recorte teórico dos conhecimentos busca ultrapassar as barreiras tradicionais dos conteúdos disciplinares visando, não “o domínio sobre várias outras disciplinas, mas a abertura de todas elas àquilo que as atravessa e as ultrapassa (...)” (UNESCO, 1994).

O pensamento complexo é também incentivado nas atividades de interpretação, análise, crítica e planejamento estratégico de macro contextos desenvolvidos nos cursos, por meio dos trabalhos, em grupo e individuais, com temas transversais que objetivam articular a contribuição das diversas áreas para integrar e aprofundar os conhecimentos estudados.

- **O conhecimento, como bem cultural imaterial, é construído, reconstruído e interpretado social e coletivamente. Os saberes culturais são apropriados e transformados a partir da atividade mediada.**

A ESG adota, em sua prática didático-pedagógica, a base teórica sociointeracionista, considerando que as funções ou processos mentais superiores e tipicamente humanos têm origem social (VYGOTSKY, 1992). A construção de conhecimento e a aprendizagem humana acontecem fundamentalmente pelos processos de interação e mediação nas relações entre o indivíduo e o mundo exterior, num processo histórico e social. Por essa razão, todos os cursos da ESG promovem atividades de estudos em grupo (pesquisa, análise e sistematização de conhecimentos conjunta), primando pela oportunidade de troca de experiências, de intercâmbio de informações e de diferentes visões de mundo. O corpo docente da ESG assume o papel de mediação no processo de interlocução das atividades realizadas, atuando de forma interdisciplinar. Dessa forma, as atividades de estudos são estruturadas de modo a propiciar:

- compreensão do Poder Nacional;
- conhecimentos teóricos básicos;
- análise de conjunturas, por meio de exposições de conferencistas ilustres, como autoridades acadêmicas e governamentais em diversas esferas, e representantes de inúmeras instituições;
- compreensão *in loco* das questões centrais abordadas em cada curso, realizada por meio de viagens e visitas de estudo; e
- sistematização de conhecimentos por meio de trabalho final de curso como forma de sistematizar os saberes construídos socialmente.

As palestras e conferências são preferencialmente precedidas por estudo prévio de material teórico de referência no assunto, indicado pelas Divisões de Estudo. Os fundamentos teóricos são seguidos de análises conjunturais que permitem a integração da teoria com a prática e com a realidade, seja por meio de debates, discussões dirigidas, trabalhos em grupo, estudos individuais, visitas ou viagens.

A prática avaliativa adotada objetiva acompanhar o processo de produção intelectual dos estagiários a partir dos objetivos propostos e dos critérios estabelecidos em cada curso. Um dos princípios norteadores da prática avaliativa na ESG é o acompanhamento da produção coletiva e individual, buscando uma análise global e transdisciplinar, tendo em vista que os trabalhos são elaborados como uma articulação dos conhecimentos trabalhados nas diferentes fases de cada curso.

Os procedimentos avaliativos e as condições de aprovação estão pautados em documentos e orientações normativas da ESG. Os registros avaliativos acontecem na forma de conceitos, sem o objetivo de classificação entre os estagiários, de modo a fomentar a apreciação das produções por parte dos avaliadores e reorientá-las, se for o caso.

A avaliação do ensino é realizada por meio da contribuição dos estagiários que analisam as atividades curriculares, em consonância com o objetivo das disciplinas, bem como os responsáveis por estas atividades.


General de Divisão Alexandre Oliveira CANTANHEDE Lago
Comandante da Escola Superior de Guerra

Referências:

BRASIL. MINISTÉRIO DA DEFESA. Portaria AED-MD nº 48, de 6 de janeiro de 2026. Diretriz para o Planejamento e a Execução das Atividades de Estudo, Pesquisa, Ensino, Pós-Graduação, Extensão e Processo Seletivo aos Cursos da Escola Superior de Guerra e da Escola Superior de Defesa para o ano de 2026.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2000.

Primeiro Congresso Mundial de Transdisciplinaridade. Portugal, 1994. Disponível em http://www.ccsa.ufrn.br/5sel/v2/pdf/minicurso15_carta_transdisciplinaridade.pdf. Acesso em 3 de março de 2010.

VYGOTSKY, L. S. **A construção social da mente.** 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Anexos:

Anexo A - Curso Superior de Defesa

Anexo B - Curso Especial de Preparação para Oficiais Gerais

Anexo C - Programa de Extensão Cultural da ESG

Anexo D - Curso de Governança em Defesa

Anexo E - Curso de Políticas e Estratégias Frente às Ameaças Complexas

Anexo F - Programa de Extensão em Segurança Internacional e Defesa

ANEXO A



CURSO SUPERIOR DE DEFESA

CSD

SINOPSE GERAL DO CSD

DURAÇÃO: 07 SEMANAS

CARGA HORÁRIA TOTAL: 256 H/A

1 OBJETIVO GERAL

O Curso Superior de Defesa (CSD) tem como propósito promover a integração entre os participantes dos Cursos de Altos Estudos das Forças Armadas e do CAEPE da Escola Superior de Guerra, além de fomentar o pensamento crítico sobre temas estratégicos e emergentes relacionados à Defesa, tanto no contexto nacional quanto internacional, otimizando recursos e contribuindo para o fortalecimento da mentalidade de Defesa.

2 DIRETRIZES GERAIS

2.1 Estruturação

Para a consecução do objetivo geral do curso, o currículo do CSD está estruturado em 3 (três) disciplinas que articulam e sistematizam os conteúdos abordados e integram conhecimentos das seguintes áreas: Política e Defesa, Geoestratégia e Planejamento de Força.

Tendo em vista que a interação entre as Forças Armadas é um requisito fundamental para a eficiência e a eficácia da Defesa Nacional, o caráter integrador norteia a execução do curso. A coordenação para o desenvolvimento das atividades será realizada em conjunto pela Escola Superior de Guerra, Escola de Guerra Naval e Escola de Comando e Estado-Maior do Exército.

O CSD possui carga horária total de 256 H/A, sendo 216 H/A destinadas às atividades de estudos. O curso será desenvolvido em 7 semanas, distribuídas ao longo do ano, iniciando em 09 de março e terminando em 25 de setembro, com efetivo previsto de 200 (duzentos) participantes e ocorrerá concomitantemente com os Cursos de Política e Estratégia - CAEPE (Curso de Altos Estudos de Política e Estratégia), C-PEM (Curso de Política e Estratégias Marítimas) e CPEAEx (Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército) - abrangendo assuntos comuns, inseridos nas áreas do conhecimento de Política e Defesa, Geoestratégia e Planejamento de Força.

A Estrutura Curricular do CSD está detalhada no **Apêndice A-I** e o Cronograma de Estudos, no **Apêndice A-II** desta sinopse.

2.2 Atividades Complementares aos Estudos

Haverá uma Viagem de Estudos, em território nacional, para Brasília/DF.

A Viagem de Estudos constitui um dos meios de aprendizagem mais eficazes, contribuindo para o enriquecimento do conteúdo programático, uma vez que propiciam um maior aprofundamento do conhecimento de áreas político-estratégicas de interesse da Defesa, além de promover uma maior integração entre os diversos órgãos, a interoperabilidade entre as Forças e a interação entre civis e militares. Tais eventos permitem, se necessário, o fracionamento dos grupos para diferentes atividades ao mesmo tempo e sua posterior junção para discussão dos dados colhidos. Em consequência, a critério do Diretor do Curso, poderão ser planejados tempos para trabalho de grupo durante a viagem, de modo a consolidar os conhecimentos adquiridos, bem como ser solicitado um relatório aos diversos grupos de trabalho.

2.3 Avaliação

A avaliação da aprendizagem será realizada, em todas as atividades do curso, através de observações feitas pelo corpo permanente e pelos mediadores dos trabalhos realizados durante a aplicação da técnica da sala de aula invertida.

2.3.1 Avaliação do Ensino

A avaliação do ensino será realizada, semanalmente, sob a responsabilidade da Seção de Avaliação do Ensino (SAvE) da Assessoria de Seleção, Planejamento e Avaliação do Ensino (ASPIAvE) da ESG, visando a identificar e analisar os aspectos positivos e as necessidades de mudança no que tange à proposta curricular, ao desenvolvimento do curso como um todo e ao desempenho dos palestrantes / conferencistas.

A coleta de dados para avaliação será feita ao final de cada semana, em formulários digitais encaminhados para os endereços eletrônicos ou telefones celulares dos estagiários/alunos. Os resultados serão compilados em um Relatório de Avaliação enviado aos Comandantes e Diretor das Escolas e ao Diretor do Curso.

2.4 Frequência às Atividades

A frequência às aulas e às demais atividades programadas é obrigatória. Os critérios relativos ao controle da frequência, motivo da falta, cancelamento da matrícula e desligamento do curso estão definidos em Orientação Normativa própria de cada escola congênere.

Os estagiários devem envidar esforços para evitar faltar às atividades acadêmicas previstas, considerando a oportunidade de contribuírem com seus conhecimentos profissionais para o desenvolvimento dos temas abordados.

Os Estagiários das Nações Amigas não participarão das atividades das primeira e quarta semanas do CSD. A ASPIAvE planejará atividades alternativas para estes, nas semanas do CSD.

3 QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA

Atividade	Carga-Horária (H/A)
De Estudos	216
Complementares	40
Carga Horária Total	256

Apêndices:

A - I – CSD (Estrutura Curricular)

A - II – CSD (Cronograma de Estudos)

ESTRUTURA CURRICULAR DO CSD

DISCIPLINA	UNIDADE DE ESTUDO		CH	CH TOTAL
(1) Política e Defesa	1.1	Política Nacional de Defesa.	4	76
	1.2	Políticas de Defesa (MD, Forças Armadas).	20	
	1.3	Políticas de Segurança (Social, Econômica e Ambiental).	36	
	1.4	Orçamento Público: União e Defesa.	4	
	1.5	Programas e Projetos especiais: Nuclear, Cibernético e Espacial.	4	
	1.6	Sistemática de Planejamento Estratégico Militar (SPEM).	4	
	1.7	Áreas de Interesse Estratégico: SISFRON, SIGAAz e SISDABRA.	4	
(2) Geoestratégia	2.1	Cenário de Segurança e Grande Estratégia.	36	140
	2.2	Possibilidades de Atuação.	36	
	2.3	Núcleos Estratégicos	36	
	2.4	Grande Estratégia Nacional	32	
CARGA HORÁRIA TOTAL DISCIPLINAS				216

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CH
Viagem de Estudos.	40
Cerimônia de Encerramento CSD.	04
CARGA HORÁRIA TOTAL CSD	CH
Atividades de Estudos.	216
Atividades Complementares.	40
TOTAL	256

INSTRUÇÕES DE EXECUÇÃO DO CSD 2026 – ANEXO A
QUADRO DE ATIVIDADES POR SEMANAS

SEMANA 01 – CSD 2026
(Tema de estudos: As políticas e estratégias da Defesa Nacional)

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES ACADÊMICAS	TÉCNICA DE ENSINO	RESPONSÁVEL	LOCAL
09 Mar 2ª Feira	08:00-11:25	UA-01- Recepção e informações sobre o Curso.	-	Dir/Coor CSD	ESG
	12:40-13:20	À disposição do Diretor de Curso.			
	13:35-16:05	UE-1.2 – Aula Magna do Ministro de Estado da Defesa.	Conferência	DAM	
10 Mar 3ª Feira	08:00-08:40	À disposição do Diretor de Curso.	-	Dir CSD	
	08:55-11:25	UE-1.2 – Políticas e Estratégias da CEMCFA.	Conferência	DAM	
	12:40-13:20	À disposição do Diretor de Curso.	-		
	13:35-16:05	UE-1.2 – Políticas e Estratégias da CHEC do EMCFA.	Conferência		
11 Mar 4ª Feira	08:00-08:40	À disposição do Diretor de Curso.	-	Dir CSD	
	08:55-11:25	UE-1.2 – Políticas e Estratégias do Comando do Exército.	Conferência	DAM	
	12:40-13:20	À disposição do Diretor de Curso.	-	Dir CSD	
	13:35-16:05	UE-1.2 – Políticas e Estratégias da CHELOG do EMCFA.	Conferência	DAM	
12 Mar 5ª Feira	08:00-08:40	Orientações para a Viagem de Estudos.	Palestra	CPC/Coor CSD	
	08:55-11:25	UE-1.2 – Políticas e Estratégias do Comando da Aeronáutica.	Conferência	DAM	
	12:40-13:20	Orientações para a Viagem de Estudos.	Palestra	CPC/Coor CSD	
	13:35-16:05	UE-1.2 – Políticas e Estratégias da CHOC do EMCFA.	Conferência	DAM	
13 Mar 6ª Feira	08:00-11:25	UE-1.2 – Políticas e Estratégias da CAE/SPem.			
	12:40-16:05	Estudos e Pesquisas Individuais.	-	-	-

(Continuação do Anexo A, da SINOPSE GERAL – ANO LETIVO 2026.....)

(Anexo A às Instrução de Execução do CSD 2026 – Quadro de Atividades por Semanas Fl 2)

SEMANA 02 – CSD 2026 – VIAGEM DE ESTUDOS
(Tema de estudos: Análise do centro político do Poder Nacional)

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES ACADÊMICAS	TÉCNICA DE ENSINO	RESPONSÁVEL	LOCAL
13 Abr 2ª Feira	08:00-16:05	C-PEM; CPEAEx; e CPEA: UE-1.3 – Programação a cargo das escolas.		EGN/ECEME/ ECEMAR	Brasília/DF
		CAEPE: UE-1.3 – Visita à EMBRAPA Cerrado	Visita	ESG	
14 Abr 3ª Feira	08:00-08:40	À disposição do Diretor de Curso	-	Dir CSD	ESD
	08:55-11:25	UE-1.2 – Políticas e Estratégias do Comando da Marinha.	Conferência/Debate	ESG	
	12:40-16:05	C-PEM; CPEAEx; e CPEA – UE-1.3 – Programação a cargo das escolas.		EGN/ECEME/ ECEMAR	
		CAEPE – UE-1.3 – Visita à Agência Espacial Brasileira	Visita	ESG	
15 Abr 4ª Feira	08:00-11:25	UE-1.3 – Visita ao Supremo Tribunal Federal (STF).			
	12:40-16:05	UE-1.3 – Visita ao Congresso Nacional (CN).			
16 Abr 5ª Feira	08:00-11:25	UE-1.3 – Painel com o Ministério das Minas e Energias e o Ministério de Ciências Tecnologia e Inovação.			
	12:40-16:05	UE-1.3 – Painel com Ministério das Relações Exteriores (MRE) e Gabinete de Segurança Institucional (GSI).			
17 Abr 6ª Feira	08:00-11:25	UE-1.3 – Visita ao Centro de Operações Espaciais; ao Ministério da Defesa; ao Operador Nacional do Sistema Elétrico; e à Secretaria de Assuntos Estratégicos.	-		Base Aérea de Brasília
	17:00	Decolagem para o Rio de Janeiro.			



(Anexo A às Instrução de Execução do CSD 2026 – Quadro de Atividades por Semanas Fl 3)

SEMANA 03 – CSD 2026
(Tema de estudos: Fundamentos de uma Grande Estratégia Nacional)

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES ACADÊMICAS	TÉCNICA DE ENSINO	RESPONSÁVEL	LOCAL	
18 maio 2ª Feira	08:00-11:25	UE-1.5 – Programas e Projetos Especiais: Nuclear, Cibernético e Espacial	Conferência/Debate	DACTec	ESG	
	12:40-16:05	UE-1.4 – Secretaria de Orçamento e Organização Institucional do MD – SEORI - Conferência/Debate “O Orçamento da Defesa”.	Conferência/Debate	DAE		
19 maio 3ª Feira	08:00-11:25	UE-1.7 – Áreas de Interesse Estratégico – SISGAaz, SISFROM e SISDABRA.	Conferência/Debate	DACTec		
	12:40-16:05	UE-1.1 – Documentos do MD: PND, END e LBDN.	Palestra/Debate	DAP		
20 maio 4ª Feira	08:00-11:25	C-PEM; CPEAEx; e CPEA – Prep do relatório da VG.	TG	EGN/ECEME/ECEMAR		
		CAEPE – Participação no Seminário de HM do MD.	Seminário	ESG		
	12:40-16:05	UE-1.3 – Atividade integradora (Relatório da VG). (ECEMAR participará via WebEx)	EO/Debate	Coor CSD	ESG/ECEMAR	
21 maio 5ª Feira	08:00-09:35	UE-2.1 – Conceito de Segurança Nacional (Seg Nac).	Palestra	DAM/DAGRI	ESG	
	09:50-11:25	UE-2.1 – Conceito de Grande Estratégia (GE).			ESG/EGN/ECEME	
	12:40-16:05	UE-2.1 – Seg Nac e GE – Resposta à questão norteadora.	TG			
22 maio 6ª Feira	08:00-11:25	UE-2.1 – Atividade integradora (Seg Nac e GE).	Apresentação do TG			ESG
	12:40-16:05	Estudos e Pesquisas Individuais.	-	-	-	

(Continuação do Anexo A, da SINOPSE GERAL – ANO LETIVO 2026.....)

(Anexo A às Instrução de Execução do CSD 2026 – Quadro de Atividades por Semanas Fl 4)

SEMANA 04 – CSD 2026
(Tema de estudos: Ameaças complexas frente a uma Grande Estratégia Nacional)

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES ACADÊMICAS	TÉCNICA DE ENSINO	RESPONSÁVEL	LOCAL
31 Ago 2ª Feira	08:00-09:35	UE-2.2 – Guerra Híbrida no contexto de Guerra do Futuro.	Palestra/Debate	DAM/DAGRI	ESG
	09:50-11:25	UE-2.2 – Guerra Híbrida – Discussão Dirigida	Sala de Aula Invertida		ESG/EGN/ECEME
	12:40-16:05	UE-2.2 – Guerra Híbrida – Resposta à questão norteadora.	TG		
01 Set 3ª Feira	08:00-09:35	UE-2.2 – Lawfare no contexto de Guerra Híbrida.	Palestra/Debate		ESG
	09:50-11:25	UE-2.2 – Lawfare – Discussão Dirigida.	Sala de Aula Invertida		ESG/EGN/ECEME
	12:40-16:05	UE-2.2 – Lawfare – Resposta à questão norteadora.	TG		
02 Set 4ª Feira	08:00-11:25	UE-2.2 – Segurança Transnacional e não tradicionais.	Palestra/Debate		ESG
		UE-2.2 – Segurança Transnacional – Discussão Dirigida.	Sala de Aula Invertida		ESG/EGN/ECEME
	12:40-16:05	UE-2.2 – Segurança Transnacional – Resposta à questão norteadora.	TG		
03 Set 5ª Feira	08:00-11:25	UE-2.2 – Preparação de Exposições Orais.			Apresentação do TG
	12:40-16:05	UE-2.2 – Atividade Integradora (Guerra Híbrida, Lawfare e Segurança Transnacional).			
04 Set 6ª Feira	08:00-11:25		Estudos e Pesquisas Individuais.	-	-
	12:40-16:05				

14

(Anexo A às Instrução de Execução do CSD 2026 – Quadro de Atividades por Semanas Fl 5)

SEMANA 05 – CSD 2026
(Tema de estudos: Grandes Estratégias Nacionais e relação com seus núcleos estratégicos)

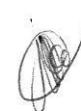
DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES ACADÊMICAS	TÉCNICA DE ENSINO	RESPONSÁVEL	LOCAL
07 Set 2ª Feira	-	Feriado nacional do Dia da Independência.	-	-	-
08 Set 3ª Feira	08:00-11:25	UE-2.1 – A Grande Estratégia (GE) dos EUA e sua relação com seus núcleos estratégicos.	Palestra/Debate	DAM/DAGRI	ESG
	12:40-16:05	UE-2.1 – GE dos EUA – Resposta à questão norteadora.	TG		ESG/EGN/ECEME
09 Set 4ª Feira	08:00-11:25	UE-2.1 – A GE em perspectiva comparada entre a China, a Espanha, a Alemanha e a França.	Palestra/Debate		ESG
	12:40-16:05	UE-2.1 – GE China/Espanha/Alemanha/França – Resposta à questão norteadora.	TG		ESG/EGN/ECEME
10 Set 5ª Feira	08:00-11:25	UE-2.1 – Preparação de Exposições Orais.			Apresentação do TG
	12:40-16:05	UE-2.1 – Atividade Integradora (conforme orientações a serem encaminhadas aos grupos).			
11 Set 6ª Feira	08:00-11:25				
	12:40-16:05	Estudos e Pesquisas Individuais.	-	-	-



(Anexo A às Instrução de Execução do CSD 2026 – Quadro de Atividades por Semanas Fl 6)

SEMANA 06 – CSD 2026**(Tema de estudos: Identificação de setores e respectivos núcleos estratégicos)**

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES ACADÊMICAS	TÉCNICA DE ENSINO	RESPONSÁVEL	LOCAL
14 Set 2ª Feira	08:00-11:25	UE-2.3 – Setor Estratégico (1) significativo para uma Grande Estratégia Nacional.	Conferência/Debate	DAM/DAGRI	ESG
	12:40-16:05	UE-2.3 – Setor Estratégico (2) significativo para uma Grande Estratégia Nacional.			
15 Set 3ª Feira	08:00-11:25	UE-2.3 – Setor Estratégico (3) significativo para uma Grande Estratégia Nacional.			
	12:40-16:05	UE-2.3 – Setor Estratégico (4) significativo para uma Grande Estratégia Nacional.			
16 Set 4ª Feira	08:00-11:25	UE-2.3 – Setor Estratégico (5) significativo para uma Grande Estratégia Nacional.			ESG/EGN/ECEME
	12:40-16:05	UE-2.3 – Setor Estratégico (6) significativo para uma Grande Estratégia Nacional.			
17 Set 5ª Feira	08:00-11:25	UE-2.3 – Setor Estratégico (7) significativo para uma Grande Estratégia Nacional.			ESG
	12:40-16:05	UE-2.3 – Setor Estratégico (8) significativo para uma Grande Estratégia Nacional.			
18 Set 6ª Feira	08:00-11:25	UE-2.3 – Identificação de Núcleos Estratégicos para fins de análise SWOT.	TG		
	12:40-16:05	Estudos e Pesquisas Individuais.	-		



(Anexo A às Instrução de Execução do CSD 2026 – Quadro de Atividades por Semanas Fl 7)

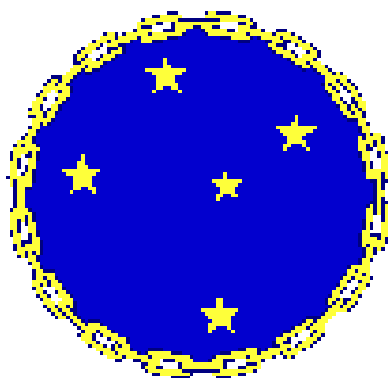
SEMANA 07 – CSD 2026
(Tema de estudos: Elaboração de uma minuta de Grande Estratégia Nacional)

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES ACADÊMICAS	TÉCNICA DE ENSINO	RESPONSÁVEL	LOCAL
21 Set 2ª Feira	08:00-11:25	UE-2.4 – Análise SWOT dos Núcleos Estratégicos e definição das ações estratégicas de uma Grande Estratégia Nacional (GEN).	TG	DAGRI/DAM	ESG/EGN/ECEME
	12:40-16:05				
22 Set 3ª Feira	08:00-11:25				
	12:40-16:05				
23 Set 4ª Feira	08:00-11:25	UE-2.4 – Formulação da Grande Estratégia Nacional Brasileira – Relatório Final.			
	12:40-16:05				
24 Set 5ª Feira	08:00-11:25	UE-2.4 – Apresentação do Relatório da Grande Estratégia Nacional Brasileira.	Exposição Oral		ESG
	12:40-16:05				
25 Set 6ª Feira	10:00	Cerimônia de Encerramento do CSD			ESG


Brigadeiro-do-Ar R1 **HELIO SEVERINO DA SILVA FILHO**
Chefe do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra

Em, 02 de dezembro de 2025.

ANEXO B



CURSO ESPECIAL DE PREPARAÇÃO PARA OFICIAIS GERAIS

CEPOG

SINOPSE GERAL DO CEPOG

DURAÇÃO: 01 SEMANA PRESENCIAL CARGA HORÁRIA TOTAL: 40 H/A

1 OBJETIVO GERAL

O CEPOG se destina, prioritariamente, aos oficiais-generais recém-promovidos, oferecendo conhecimentos atualizados sobre políticas e estratégias de Defesa Nacional, cenários relevantes e planejamento estratégico, sob a perspectiva do Ministério da Defesa.

O Curso de que trata o caput busca reforçar o princípio da interoperabilidade entre as Forças e estimular reflexões sobre tendências que impactam o Brasil nos contextos nacional e internacional.

2 DIRETRIZES GERAIS

2.1 Estruturação

Para a consecução do objetivo geral do curso, o currículo do Curso Especial de Preparação para Oficiais Generais (CEPOG) do primeiro posto está estruturado em 4 (quatro) disciplinas, a seguir discriminadas:

DISCIPLINA 1 – GEOPOLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS - abordando conteúdos atinentes aos construtores da geopolítica clássica e contemporânea; aos organismos internacionais e ao panorama geopolítico mundial.

DISCIPLINA 2 – SEGURANÇA E DEFESA - abrangendo: cenários militares de defesa, comunicação estratégica, operações conjuntas, gerenciamento de crises, processo decisório, operação interagências.

DISCIPLINA 3 – BASE INDUSTRIAL DE DEFESA – abrangendo os seguintes conteúdos: Base Industrial de Defesa, produtos estratégicos de defesa e ações para fomentar a cooperação da Base Industrial de Defesa.

DISCIPLINA 4 – ASSUNTOS DA ATUALIDADE – tratando de conteúdo atual e de relevância para conhecimento da audiência, sendo definido pelo Comandante da ESG, no ano do curso.

A audiência do curso será de Oficiais Generais do primeiro posto da MB, do EB e da FAB.

CURSO	PRESENCIAL
CEPOG (1ª Edição)	17/03/2025 a 21/03/2025
CEPOG (2ª Edição)	14/07/2025 a 18/07/2025
CEPOG (3ª Edição)	10/11/2025 a 14/11/2025

Para o cômputo da carga horária, são considerados: 8 (oito) tempos diários, sendo 5 (cinco) pela manhã e 3 (três) à tarde, de 2ª a 5ª feira; e 5 (cinco) tempos pela manhã na 6ª feira, conforme **Apêndice B-II**.

O curso será desenvolvido na modalidade presencial e terá a duração de uma semana, sendo executado no mês da promoção. Estão previstos três cursos ao ano, nos meses de março, julho e novembro. Os períodos de realização do curso serão no mês subsequente às escolhas para a promoção por cada uma das Forças. A Estrutura Curricular está detalhada no **Apêndice B-I** desta Sinopse.

2.2 Avaliação

Será acompanhada a participação dos estagiários em todas as atividades do curso durante as palestras e/ou conferências.

2.2.1 Avaliação do Ensino

É realizada a partir de informações coletadas em Fichas de Avaliação preenchidas pelos estagiários, visando identificar e analisar os aspectos positivos e as oportunidades de melhoria no que tange à proposta curricular, ao desenvolvimento do curso e ao desempenho dos palestrantes e convidados ligados às atividades de ensino.

2.3 Frequência às Atividades

A frequência às aulas e às demais atividades programadas é obrigatória. Os critérios relativos ao controle da frequência, motivo da falta, cancelamento da matrícula e desligamento do curso serão definidos em Orientação Normativa própria.

3 QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA

Atividade	Carga-Horária (h/a)
De Estudos	34
Complementares	6
Carga Horária Total	40

Apêndices:

B – I – CEPOG (Estrutura Curricular)

B – II – CEPOG (Cronograma)

ESTRUTURA CURRICULAR DO CEPOG

DISCIPLINA	UNIDADE DE ESTUDO		CARGA HORÁRIA (CH)	CH TOTAL	DIVISÃO RESPONSÁVEL
(1) GEOPOLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	1.1	Cenários Geopolíticos do século XXI	3	3	DAGRI
(2) SEGURANÇA E DEFESA	2.1	Cenários Militares de Defesa Nacional	3	17	DAM
	2.2	Operações Conjuntas	3		
	2.3	Comunicação Estratégica	2		
	2.4	Comando Conjunto	6		
	2.5	Operações Interagências	3		
(3) BASE INDUSTRIAL DE DEFESA	3.1	Projetos Estratégicos de Defesa	4	4	DAM

(Continuação do Anexo B, da SINOPSE GERAL – ANO LETIVO 2026.....)

(4) ASSUNTOS DA ATUALIDADE	4.1	Assuntos da Atualidade	10	10	
----------------------------------	-----	------------------------	----	----	--

CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS	34
--	-----------

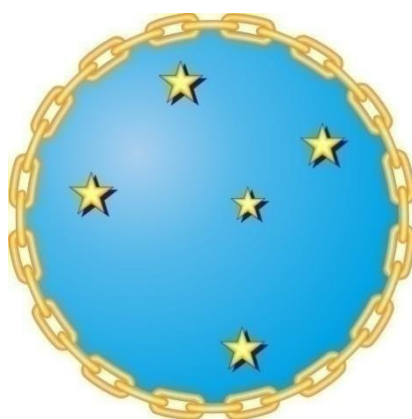
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA
Mdd Adm e recepção	1
Cerimônias de abertura e encerramento	2
Atv Adm	3
CARGA HORÁRIA TOTAL	6

CARHA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	CARGA HORÁRIA
Carga Horária Total das Disciplinas	34
Mdd Adm, Cerimônias de abertura e encerramento	6
CARGA HORÁRIA TOTAL	40

CRONOGRAMA DE ESTUDOS DO CEPOG

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Recepção e Mdd Adm (1t)	Assuntos da Atualidade (2t)	Cenários Geopolíticos do séc. XXI (3t)	Comunicação Estratégica (2t)	Projetos Estratégicos de Defesa (4t)
Abertura (1t)	Operações Conjuntas (3t)	Assuntos da Atualidade (5t)	Comando Conjunto (6t)	Encerramento (1t)
Assuntos da Atualidade (3t)	Operações Interagências (3t)			Atv Adm (3t)
Cenários Militares de Defesa (3t)				

ANEXO C



PROGRAMA DE EXTENSÃO CULTURAL DA ESG

PECESG

SINOPSE GERAL DO PECESG

DURAÇÃO: 08 ATIVIDADES CARGA HORÁRIA TOTAL: 18 H/A

1 OBJETIVO GERAL

O PECESG visa estreitar os laços entre a Escola Superior de Guerra e a sociedade, por meio de atividades culturais, sociais e informativas, como palestras, conferências e painéis, abordando temas de Defesa desenvolvidos no âmbito da Escola e atendendo aos interesses de instituições, associações e organizações parceiras.

2 DIRETRIZES GERAIS

2.1 Estruturação

Para a consecução do objetivo geral do programa de atividades o PECESG priorizará assuntos atuais de caráter nacional e internacional, nos campos cultural, social e informativo da defesa, bem como informações atualizadas sobre os avanços contabilizados pelo Brasil nestas áreas.

O Programa terá início em 02 de setembro e término em 21 de outubro, tendo um encontro semanal de 2 h/a nas tardes de quarta-feira, no período das 13:00 às 15:00 horas, possuindo uma carga horária de 24 h/a de Atividades de Estudos, além de 2 h/a de Atividades Complementares (encerramento). As visitas, caso ocorram, serão realizadas em dias diferentes das quartas-feiras e em caráter opcional.

As palestras e conferências a serem programadas serão desenvolvidas em instalações da Escola Superior de Guerra. O necessário envolvimento dos diversos setores da Escola está autorizado pelo Comando.

As atividades serão divulgadas por meio de um Quadro de Trabalho Mensal (QTM).

2.2 Atividades Complementares aos Estudos

Estão destinados tempos para o evento de encerramento do curso. Poderão realizadas visitas ou atividades culturais, em caráter opcional, em princípio, na área do Rio de Janeiro, em dias diferentes das atividades acadêmicas, visando a não prejudicar a carga horária destinada às mesmas.

2.3 Frequência às Atividades

A frequência às atividades acadêmicas é obrigatória. Os critérios relativos ao controle da frequência, motivo da falta, cancelamento da matrícula e desligamento do Programa estão definidos em Orientação Normativa própria.

3 QUADRO GERAL DE CARGA HORÁRIA

Atividade	Carga-Horária (h/a)
De Estudos	16
Complementares	02
Carga Horária Total	18

ANEXO D



CURSO DE GOVERNANÇA EM DEFESA

CGED

SINOPSE GERAL DO CGED

DURAÇÃO: 1 SEMANA À DISTÂNCIA E 1 SEMANA PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 H/A

1 OBJETIVO GERAL

O CGED tem como finalidade estimular reflexões críticas sobre a área de Governança, considerada estratégica para a Defesa Nacional, mediante abordagem dos desafios complexos decorrentes da crescente interconectividade global, das novas dimensões dos conflitos e das demandas da sociedade contemporânea.

2 DIRETRIZES GERAIS

A parceria da Escola Superior de Guerra (ESG) com o Centro de Estudos Hemisféricos de Defesa William J. Perry (WJPC) já ocorre há alguns anos. A partir de 2018, quando a ESG recebeu o Prêmio Perry Center de Excelência em Educação de Segurança e Defesa¹, sendo a primeira instituição brasileira agraciada com essa honraria; os acordos, intercâmbios e cursos entre as duas instituições, se intensificaram. Em junho de 2019, a oficialização dessa parceria materializou-se no “Programa de Cooperação Acadêmica” que tem contemplado um portfólio de cursos, seminários e outras atividades, com o propósito de incrementar o intercâmbio acadêmico e cultural nas áreas de interesse mútuo, em especial nas de Segurança e Defesa.

2.1 Organização do Curso

A estrutura curricular do Curso de Governança em Defesa será desenvolvida ao longo de 2 (duas) semanas, com uma fase a distância de 1 (uma) semana e uma fase presencial de 1 (uma) semana, preenchendo uma carga horária total em torno de 50 (cinquenta) horas, destinadas às atividades de estudo e trabalhos complementares. Sua estrutura curricular é organizada de modo a integrar os conhecimentos necessários que permitam a melhoria da capacidade de governança institucional do setor de defesa e com

¹Prêmio criado em 2007 com o objetivo de reconhecer indivíduos e organizações que tenham contribuído de maneira significativa e sustentável por meio da educação, pesquisa, extensão e liderança acadêmica, para a base de conhecimento dos profissionais de defesa e segurança, estimulado um ambiente cooperativo de segurança internacional e promovido a capacidade institucional sustentada nas Américas.

isso possam produzir contribuições mais efetivas e sustentáveis para o setor e para a sociedade.

2.2 Abordagem Metodológica

Os participantes utilizarão uma plataforma digital (Blackboard), do sistema de ensino a distância da Universidade Nacional de Defesa dos EUA (NDU, sigla em inglês), para baixar o material de leitura, receber tarefas e participar de discussões virtuais. Na 1ª Fase (EAD) será feita uma familiarização com essa plataforma e apresentação de conteúdo que apoie às atividades da 2ª Fase (Presencial), realizando uma combinação de estudo individual, leituras necessárias e discussões temáticas em pequenos grupos, conferências, painéis e exercícios.

Na 1ª Fase a dinâmica será de discussão dirigida e na 2ª Fase, teremos palestras, debates e um trabalho final em grupo.

Trabalho Final: os participantes serão divididos em Grupos de Trabalho (GT), onde cada GT deverá apresentar um trabalho final escrito sobre o tema que será distribuído no final da 1ª Fase.

2.3 Público-Alvo

Oficiais superiores e civis do Ministério da Defesa, das Forças Singulares, das Escolas de Altos Estudos (ESG, ESD, EGN, ECEME e ECEMAR/UNIFA) e professores e alunos de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-Graduação (PPG) de Instituições de Ensino Superior (IES) parceiras da ESG.

Funcionários de outros ministérios/órgãos governamentais que interagem em assuntos de defesa com o Ministério da Defesa, incluindo os poderes legislativo e judiciário, relações exteriores, componentes de planejamento orçamentário e órgãos de fiscalização, convidados pela Escola.

2.3.1 Indicação e Seleção

Os militares e civis do Ministério da Defesa e das Forças Armadas são indicados diretamente pelo Ministério da Defesa e pelas respectivas Forças Singulares.

Os militares e civis das Escolas de Altos Estudos (ESD, EGN, ECEME e ECEMAR/UNIFA) são indicados diretamente por estas escolas.

Os professores e alunos dos Programas de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) de IES parceiras da ESG devem ser indicados por seus respectivos PPG diretamente à Escola, que conduzirá o processo seletivo.

Os funcionários de outros ministérios/órgãos governamentais devem ser indicados por suas instituições diretamente à Escola, que conduzirá o processo seletivo.

ANEXO E



CURSO DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS FRENTE ÀS AMEAÇAS COMPLEXAS

CPEAC

SINOPSE GERAL DO CPEAC

DURAÇÃO: 1 SEMANA À DISTÂNCIA E 1 SEMANA PRESENCIAL

CARGA HORÁRIA TOTAL: 50 H/A

1 OBJETIVO GERAL

O CPEAC é destinado a fomentar o pensamento crítico e a aplicação de metodologias voltadas à formulação de políticas e estratégias, diante de ameaças multifacetadas que desafiam o Estado moderno.

2 DIRETRIZES GERAIS

A parceria da Escola Superior de Guerra (ESG) com o Centro de Estudos Hemisféricos de Defesa William J. Perry (WJPC) já ocorre há alguns anos. A partir de 2018, quando a ESG recebeu o Prêmio Perry Center de Excelência em Educação de Segurança e Defesa², sendo a primeira instituição brasileira agraciada com essa honraria; os acordos, intercâmbios e cursos entre as duas instituições, se intensificaram. Em junho de 2019, a oficialização dessa parceria materializou-se no “Programa de Cooperação Acadêmica” que tem contemplado um portfólio de cursos, seminários e outras atividades, com o propósito de incrementar o intercâmbio acadêmico e cultural nas áreas de interesse mútuo, em especial nas de Segurança e Defesa.

O Curso de Extensão de Políticas e Estratégias frente às Ameaças Complexas faz parte deste portfólio de atividades, sendo realizado, anualmente, nas dependências da Escola Superior de Guerra (Rio de Janeiro-RJ), com um Corpo Docente constituído de professores das duas instituições.

2.1 Organização do Curso

A estrutura curricular do curso de Políticas e Estratégias frente às Ameaças Complexas será desenvolvida ao longo de 2 (duas) semanas, com uma fase a distância de 1 (uma) semana e uma fase presencial de 1 (uma) semana, preenchendo uma carga horária total em torno de 50 (cinquenta) horas, destinadas às atividades de estudo e trabalhos

²Prêmio criado em 2007 com o objetivo de reconhecer indivíduos e organizações que tenham contribuído de maneira significativa e sustentável por meio da educação, pesquisa, extensão e liderança acadêmica, para a base de conhecimento dos profissionais de defesa e segurança, estimulando um ambiente cooperativo de segurança internacional e promovendo a capacidade institucional sustentada nas Américas.

complementares. Sua estrutura curricular é organizada de modo a integrar os conhecimentos necessários que permitam a melhoria da capacidade de resposta institucional do setor de defesa e com isso possam produzir contribuições mais efetivas e sustentáveis para o setor e para a sociedade.

Em 2025, o curso terá uma versão em língua espanhola, direcionado para participantes da América Latina e das instituições integrantes da Associação dos Colégios de Defesa Ibero-americanos (ACDIA).

2.2 Abordagem Metodológica

Os participantes utilizarão uma plataforma digital (Blackboard), do sistema de ensino a distância da Universidade Nacional de Defesa dos EUA (NDU, sigla em inglês), para baixar o material de leitura, receber tarefas e participar de discussões virtuais. Na 1ª Fase (EAD) será feita uma familiarização com essa plataforma e apresentação de conteúdo que apoie às atividades da 2ª Fase (Presencial), realizando uma combinação de estudo individual, leituras necessárias e discussões temáticas em pequenos grupos, conferências, painéis e exercícios.

Na 1ª Fase a dinâmica será de discussão dirigida e na 2ª Fase, teremos palestras, debates e um trabalho final em grupo.

Trabalho Final: os participantes serão divididos em Grupos de Trabalho (GT), onde cada GT deverá apresentar um trabalho final escrito sobre o tema que será distribuído no final da 1ª Fase.

2.3 Público-Alvo

Oficiais superiores e civis do Ministério da Defesa, das Forças Singulares, das Escolas de Altos Estudos (ESG, ESD, EGN, ECEME e ECEMAR/UNIFA) e professores e alunos de mestrado e doutorado dos Programas de Pós-Graduação (PPG) de Instituições de Ensino Superior (IES) parceiras da ESG.

Funcionários de outros ministérios/órgãos governamentais que interagem em assuntos de defesa com o Ministério da Defesa, incluindo os poderes legislativo e judiciário, relações exteriores, componentes de planejamento orçamentário e órgãos de fiscalização, convidados pela Escola.

2.3.1 Indicação e Seleção

Os militares e civis do Ministério da Defesa e das Forças Armadas são indicados diretamente pelo Ministério da Defesa e pelas respectivas Forças Singulares.

Os militares e civis das Escolas de Altos Estudos (ESD, EGN, ECEME e ECEMAR/UNIFA) são indicados diretamente por estas escolas.

Os professores e alunos dos Programas de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) de IES parceiras da ESG devem ser indicados por seus respectivos PPG diretamente à Escola, que conduzirá o processo seletivo.

Os funcionários de outros ministérios/órgãos governamentais devem ser indicados por suas instituições diretamente à Escola, que conduzirá o processo seletivo.

ANEXO F



**PROGRAMA DE EXTENSÃO EM SEGURANÇA
INTERNACIONAL E DEFESA**

PESID

SINOPSE GERAL DO PESID

DURAÇÃO: 1 SEMANA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 H

1 OBJETIVO GERAL

O PESID oferece aos graduados e estudantes de graduação de diversas áreas uma introdução à temática da segurança internacional e da defesa, por meio do debate de assuntos alinhados às linhas de pesquisa do mestrado acadêmico da Escola Superior de Guerra, promovendo a aproximação entre a Escola e a comunidade acadêmica.

2 PÚBLICO-ALVO

O PESID é destinado a alunos de graduação e graduados das áreas de Relações Internacionais, Ciência Política, Estudos Estratégicos, Administração, Economia, História, Geografia, Direito e outros cursos afins. O programa oferece 40 vagas e visa atrair estudantes e profissionais interessados em aprofundar seu conhecimento e atuação nos campos de Defesa e Segurança Internacional.

3 DIRETRIZES GERAIS

A criação do Programa de Extensão em Segurança Internacional e Defesa (PESID) atende a uma necessidade identificada pelo Instituto Therezinha de Castro (ITC), que visa intensificar o contato da ESG com a comunidade acadêmica para aprofundar os estudos em defesa por meio do Programa de Pós-Graduação em Segurança Internacional e Defesa (PPGSID).

O PESID oferece uma oportunidade de extensão para alunos de graduação e graduados, introduzindo-os a temas avançados e preparando-os para futuras pesquisas e atividades profissionais na área de segurança e defesa.

A base pedagógica do PESID foca nas principais questões e desafios do cenário atual de Segurança Internacional e Defesa. O programa adota uma abordagem por competências, centrada no desenvolvimento de capacidades analíticas e estratégicas dos participantes, promovendo um ambiente de aprendizado prático e interativo.

O currículo do PESID tem a duração de 1 semana, incluindo mesas-redondas, painéis, trabalhos em grupo e visitas culturais, proporcionando uma visão prática e completa dos temas abordados.

4 ESTRUTURA DO CURSO

O PESID é realizado presencialmente com uma programação que inclui palestras, mesas-redondas, trabalhos em grupo, visitas culturais e discussões acadêmicas focadas em temas estratégicos de Segurança Internacional e Defesa com exercícios práticos sobre temas como geopolítica, políticas públicas, economia de defesa, planejamento baseado em capacidades e segurança internacional. O programa utiliza estudos de caso e simulações práticas para assegurar uma experiência aplicada e imersiva.

As atividades do programa ocorrem de segunda a quinta-feira, das 8h30 às 16h, e na sexta-feira, das 8h às 12h, com intervalos dedicados a promover networking e interação entre alunos e palestrantes. Com uma carga horária total de 30 horas, distribuídas ao longo de cinco dias, o curso aborda os temas de forma teórica e prática.

Ao final do curso, os participantes que completarem todas as atividades receberão um certificado de conclusão. Para avaliar a qualidade do programa e identificar oportunidades de aprimoramento, será enviada uma ficha de avaliação aos participantes. Com base nas respostas, um relatório final será elaborado, detalhando os resultados do PESID, a adesão dos alunos ao programa e sugestões para futuras melhorias.

5 QUADRO GERAL DE CARGA

O conteúdo curricular do programa foi elaborado a partir de levantamentos realizados pelos professores, contemplando os seguintes conteúdos:

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
Atividades acadêmicas referentes às linhas de pesquisa do PPGSID.	18h
Atualidades	2h
Discussões acadêmicas	8h
Atividades culturais	2h
Total	30 horas

6 COORDENAÇÃO

O programa é executado sob a coordenação do Instituto Therezinha de Castro (ITC).